

PESQUISA QUALITATIVA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

QUALITATIVE RESEARCH AS A STRATEGY TO TEACHING HUMANIZATION OF NURSING CARE

INVESTIGACIÓN CUALITATIVA COMO ESTRATEGIA PARA LA EDUCACIÓN DE HUMANIZACION DE LO CUIDADO DE ENFERMERÍA

Lucas Pereira de Melo¹, Rodrigo Jensen², Ana Luiza de Oliveira e Oliveira³, Margret Jaeger⁴, Natália Rejane Salim⁵, Ananda Raquel Musselli⁶

RESUMO

Este estudo tem por objetivo descrever uma estratégia de ensino que consistiu na utilização de pesquisas qualitativas para fomentar a discussão acerca de temas relevantes à humanização do cuidado e enfermagem. Trata-se do relato de experiência de uma estratégia de ensino-aprendizagem

utilizada na disciplina “Humanização da Assistência” ministrada em 2011 em duas turmas do curso de graduação em Enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior no Estado de São Paulo. Tal estratégia consistiu na leitura e análise de artigos originais de pesquisas qualitativas que utilizavam dados primários sobre temas que seriam discutidos na disciplina. A leitura e discussão dos artigos possibilitaram construir um elo entre a sala de aula e a experiência vivenciada nos serviços de saúde. Tal elo foi ampliado em escala e profundidade quando os alunos incluíram nos debates suas próprias experiências e de sua rede de apoio social, como usuários e/ou profissionais de serviços de saúde diversos.

Descritores: Humanização da assistência; pesquisa qualitativa; educação em enfermagem; cuidados de enfermagem.

¹ Enfermeiro, Doutor em Ciências, Professor Adjunto, Curso de Medicina Multicampi, Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Líder do Laboratório de Pesquisas Antropológicas em Medicina e Saúde.

² Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Professor Assistente Doutor, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

³ Fisioterapeuta, Doutoranda em Saúde Coletiva, Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Bolsista CAPES.

⁴ Antropóloga, Doutora em Antropologia, Senior Research Scientist, The Health and Life Sciences University (UMIT), Department of Public Health & HTA, Austria.

⁵ Obstetrix, Doutora em Ciências, Professora Doutora, Curso de Obstetrícia, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo.

⁶ Enfermeira, Faculdade de Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas-SP.

ABSTRACT

This study aims to describe a teaching strategy that consisted in the use of qualitative research to support the discussion about relevant issues of the humanization of nursing care. It's an experience report of a teaching-learning strategy used in the discipline "Humanization of Assistance" given in 2011 in two groups of baccalaureate course in nursing at a institution of higher education in the State of São Paulo. This strategy consisted of the reading and analysis of original articles of qualitative studies that used primary data on topics that would be discussed in the course. The reading and discussion of articles allowed building a link between the classroom and the lived experience in health services. This link was expanded in scale and depth when students included in discussions their own experiences and their social support network, such as users and/or professionals in various healthcare services.

Descriptors: Humanization of assistance; qualitative research; education, nursing; nursing care.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo describir una estrategia de enseñanza

que consistía en el uso de la investigación cualitativa para propiciar el debate correspondiente a la humanización de la atención de enfermería. Es un relato de experiencia de una estrategia de enseñanza-aprendizaje utilizada en la disciplina "Humanización de la atención", dado en 2011 en dos grupos de curso de pregrado en Enfermería de una institución de educación superior en el estado de São Paulo. Esta estrategia consistió en la lectura y análisis de artículos originales de estudios cualitativos que utilizan datos primarios sobre los temas que se tratan en el curso. La lectura y discusión de artículos permitió la construcción de un vínculo entre el aula y la experiencia vivida en los servicios de salud. Este enlace se amplió en escala y la profundidad cuando los estudiantes incluidos en las discusiones de sus propias experiencias y su red de apoyo social, como usuarios y/o profesionales de diferentes servicios de salud.

Descritores: Humanización de la atención; investigación cualitativa; educación en enfermería; atención de enfermería.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a criação do Programa Nacional de Humanização da

Assistência Hospitalar, no ano 2000, deu visibilidade às temáticas relacionadas à humanização do cuidado em saúde nas diferentes ações e instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse debate se intensificou com a Política Nacional de Humanização (PNH), a partir de 2003⁽¹⁾, tornando-se o tema formação profissional e humanização recorrentes nessas discussões⁽²⁾.

Nesse sentido, tem-se colocado aos docentes o desafio de oferecer uma formação em saúde que ressignifique a humanização ao valorizar a qualidade do cuidado do ponto de vista técnico, associada ao reconhecimento dos direitos, da subjetividade e dos referenciais culturais do paciente e do profissional de saúde⁽³⁾.

Dessa forma, a PNH, juntamente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) abriram espaço para repensar a formação dos profissionais de saúde⁽⁴⁾. A humanização tem sido apontada como um dos temas centrais ao alcance de um cuidado integral, da promoção da saúde e da valorização da dimensão subjetiva e social implicada no processo saúde-doença-cuidado⁽⁵⁾. Em outras palavras, isso requer um paradigma que inclua não somente a dimensão técnico-científica do cuidado

em saúde, mas que recoloca o ser humano como protagonista desse processo.

Diante do exposto, este estudo tem por objetivo descrever uma estratégia de ensino que consistiu na utilização de dados primários oriundos de artigos originais de pesquisas qualitativas para fomentar a discussão acerca de temas relevantes à humanização do cuidado. Partiu-se do pressuposto de que a natureza da pesquisa qualitativa pode oferecer um suporte diferencial, na medida em que destaca a complexidade, a profundidade e as variações de situações vividas relevantes à humanização das práticas de cuidado⁽⁶⁾.

O CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior privada no Estado de São Paulo no ano de 2011. Essa experiência pedagógica ocorreu na disciplina “Humanização da Assistência” oferecida no 1º período do curso de graduação em Enfermagem, com carga horária de 80 horas/aula, totalizando 20 encontros de quatro horas/aula cada. Havia 32 alunos matriculados no período diurno e 35 no período noturno. A fundamentação

teórica dos conteúdos programáticos
(Quadro 1) trabalhados seguiu a

bibliografia básica da disciplina
(Quadro 2).

Quadro 1 – Distribuição dos conteúdos programáticos da disciplina. Campinas, 2011

1º BIMESTRE		2º BIMESTRE	
Conteúdo Programático	Nº de encontros	Conteúdo Programático	Nº de encontros
(1) O Homem: compreendendo-o como ser humano e centro das relações humanas	02	(6) O processo de cuidar	01
(2) Cuidado: o domínio unificador da Enfermagem	02	(7) Educação centrada no cuidado: formação profissional e a humanização da saúde	01
(3) Evolução humana e o cuidado: visão histórica	01	(8) O Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Humanização	01
(4) Enfermagem e o cuidado: uma relação	02	(9) Os valores norteadores do HumanizaSUS	01
(5) A dimensão ética e estética do cuidado	02	(10) Tópicos especiais em humanização da assistência: experiência com a enfermidade crônica; família e hospitalização; alimentação e hospitalização; violência ao paciente; cuidado na atenção básica.	05
Atividade de verificação da aprendizagem	01	Atividade de verificação da aprendizagem	01

Quadro 2 – Bibliografia Básica da disciplina. Campinas, 2011

Bauman Z. A arte da vida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: documento para gestores e trabalhadores do SUS. 4 ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético – estético no fazer em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Waldow VR. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes; 2006. (Série Enfermagem).

As atividades propostas foram conduzidas no 2º bimestre, mais especificamente nos encontros destinados a abordar o tema “Tópicos especiais em humanização da

assistência”. Nessa fase da disciplina, os fundamentos teóricos relativos ao processo de cuidar em enfermagem e os principais valores, princípios e diretrizes da PNH já haviam sido

trabalhados em sala de aula. A socialização de conceitos como humanização, cuidado, integralidade e ética pode ter influenciado a maneira pela qual os alunos compreendiam cada artigo trabalhado.

Dessa forma, buscou-se contemplar os diversos sujeitos sociais implicados na produção de cuidado (pacientes, profissionais e familiares) e os cenários assistenciais nos quais eles interagem.

ESTRATÉGIA DE ENSINO DESENVOLVIDA

Entendendo processo de ensino-aprendizagem como uma atividade dirigida em que se busca construir um sentido às informações e aos conhecimentos, a estratégia de ensino empregada baseou-se na Pedagogia Significativa⁽⁷⁾. Tal perspectiva possibilita ao indivíduo a construção ativa de significados a partir do estabelecimento de conexões entre a informação nova e a pré-existente.

Nesse sentido, se reconhece o aluno como sujeito no processo educativo, considera sua experiência pessoal e profissional, prioriza sua participação e autonomia, e oportuniza a reflexão e sensibilização. Esses elementos são fundamentais na construção da aprendizagem atitudinal⁽⁵⁾.

Etapa de planejamento

A estratégia de ensino consistiu na utilização de dados primários produzidos por cinco artigos originais de pesquisas qualitativas, publicados em periódicos brasileiros nas áreas de saúde e enfermagem até 2010 (Quadro 3), e que versavam sobre os tópicos especiais em humanização da assistência citados anteriormente. Em cada encontro um artigo foi lido e discutido. Os textos foram disponibilizados em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Solicitou-se a leitura prévia dos textos, de acordo com a temática específica de cada encontro.

Quadro 3 – Identificação dos artigos utilizados na estratégia de ensino. Campinas, 2011

ENCONTRO	TEMA	ARTIGO
01	Experiência com a enfermidade crônica	O significado de ser colostomizado e participar de um programa de atendimento ao ostomizado ⁽⁸⁾
02	Família e hospitalização	A família na unidade de internação hospitalar: entre o informal e o instituído ⁽⁹⁾
03	Alimentação e hospitalização	Comida de hospital: percepções de pacientes em um hospital público com proposta de atendimento humanizado ⁽¹⁰⁾
04	Violência ao paciente	Pisada como pano de chão: experiência de violência hospitalar no Nordeste Brasileiro ⁽¹¹⁾
05	Cuidado na Atenção Básica	A representação social do cuidado no programa saúde da família na cidade de Natal ⁽¹²⁾

A seleção desses artigos se justifica por: serem pesquisas qualitativas com dados primários; abordarem os temas das aulas e contraporem os pontos de vista de usuários, familiares, profissionais e pesquisadores; proporem uma perspectiva analítica e discursiva que relativiza a hegemonia da biomedicina, na medida em que assinala a experiência dos sujeitos sociais (usuários, familiares, profissionais) e destacam as sutilezas e peculiaridades

das relações sociais engendradas nos contextos estudados.

Etapa de execução

Em sala de aula, as atividades foram coordenadas pelo docente em quatro momentos: i) Na lousa, o docente enumerava as principais impressões, representações e experiências que os alunos tinham sobre o tema; ii) Em subgrupos compostos por

até cinco integrantes, procedia-se a discussão dos artigos a fim de pontuar os principais aspectos trazidos pelos dados primários; iii) Discussão com todos os subgrupos, a fim de enfatizar os resultados, discussões e as vivências dos sujeitos pesquisados nos contextos estudados; iv) Sistematização da discussão a fim de traçar, com maior clareza, os consensos e dissensos trabalhados em cada tema.

Finalizadas as discussões, em uma segunda etapa, cada subgrupo produziu um texto no qual apontavam considerações a respeito do tema da aula. Nessa atividade os alunos eram estimulados a estabelecer um contraponto entre seus conhecimentos prévios e as novas informações socializadas.

Implicações ao ensino de enfermagem

Tendo em vista o contexto atual de expansão do ensino superior privado no qual os currículos de enfermagem

são construídos de maneira que os alunos, em geral, só realizam atividades práticas e estágios nos serviços de saúde no último ano de graduação, a estratégia de ensino desenvolvida visou preencher parcialmente a lacuna entre teoria e contextos de prática profissional. Dessa forma, os educandos puderam recuperar, por meio dos artigos trabalhados, o que se sente e vive na experiência cotidiana de encontro com o outro, consigo mesmo e com o ambiente. Além disso, puderam considerar as relações de produção de cuidado e seus efeitos nos sujeitos envolvidos, bem como refletir sobre a possibilidade de transformação dessas relações.

Nesse sentido, as pesquisas qualitativas podem aportar contribuições ao ensino de humanização do cuidado de enfermagem, já que estudam as relações sociais e, com isso, desvelam a pluralidade de mundos da vida por meio de narrativas local, temporal e situacionalmente limitadas⁽¹³⁾. Destaca-se ainda o fato de serem pesquisas centradas na pessoa, logo se mostram pertinentes ao estudo dos significados, percepções, padrões e experiências relacionadas ao cuidado humano. Esse tipo de pesquisa valoriza essa dimensão experiencial do processo

saúde-doença e constitui um importante recurso no ensino de humanização do cuidado, permitindo que o aluno problematize as práticas atuais de saúde no campo da enfermagem e na forma que ocorrem os encontros entre os profissionais da saúde e pacientes. Assim, essa abordagem de pesquisa torna-se um relevante instrumento de reflexão ao ser incorporada no ensino de enfermagem.

A utilização desta abordagem no contexto do ensino propicia que o aluno reflita sobre o papel dos sujeitos que buscam os serviços de saúde como protagonistas da cena do cuidado, de modo a serem vistos como sujeitos de direitos, agentes de suas histórias e de seus próprios corpos, possuindo papel ativo nas decisões e práticas de cuidado. Dessa forma, a compreensão da perspectiva dos pacientes em diferentes cenários do cuidado por meio dessa estratégia de ensino permitiu uma aproximação e intercâmbio entre teoria e prática, o que possibilitou a reflexão acerca das atitudes necessárias para produzir um cuidado humanizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de dados primários oriundos de artigos originais de pesquisas qualitativas como estratégia

de ensino para fomentar a discussão acerca de temas relevantes à humanização do cuidado em enfermagem pareceu apropriada e enriquecedora do processo ensino-aprendizagem no contexto trabalhado.

Por meio dessa estratégia de ensino é possível desenvolver atitudes como a empatia, a habilidade da escuta ativa, a resposta empática e a assertividade nos alunos participantes. Essas atitudes e habilidades colocam-se como significativas e essenciais aos estudantes e profissionais de enfermagem de maneira que eles possam saber fazer e saber comunicar-se de forma satisfatória com cada pessoa.

Portanto, as leituras e discussões levadas a cabo nessa estratégia de ensino possibilitaram construir um elo entre a sala de aula e o concreto vivido dos serviços de saúde. Tal elo foi ampliado em escala e profundidade quando os alunos incluíram nos debates suas próprias experiências e de sua rede de apoio social como usuários e/ou profissionais de serviços de saúde diversos.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR).
Humaniza SUS: documento para

gestores e trabalhadores do SUS.
4 ed. Brasília: Ministério da
Saúde; 2008.

2. Nogueira-Martins MCF.
Formação: saberes e fazeres
humanizados. Bol Saúde.
2006;20(2):109-18.
3. Deslandes SF. Análise do
discurso oficial sobre a
humanização da assistência
hospitalar. Cien Saude Colet.
2004;9(1):7-14.
4. Almeida DV, Chaves EC.
Teaching humanization in
undergraduate nursing course
subjects. Invest Educ Enferm.
2013;31(1):44-53.
5. Casate JC, Corrêa AK. A
humanização do cuidado na
formação dos profissionais de
saúde nos cursos de graduação.
Rev Esc Enferm USP.
2012;46(1):219-26.
6. Todres L, Kathleen TG,
Holloway I. The humanization
of healthcare: a value framework
for qualitative research. Int J
Qual Stud Health Well-being.
2009;4:68-77.
7. Ausubel DP, Novak JD,
Hanesian H. Psicologia
educacional. 2 ed. Rio de

- Janeiro: Ed. Interamericana; 1980.
8. Santana JCB, Dutra BS, Tameirão MA, Silva PF, Moura IC, Campos ACV. O significado de ser colostomizado e participar de um programa de atendimento ao oostomizado. *Cogitare Enferm.* 2010;15(4):631-8.
 9. Monticelli M, Boehs AE. A família na unidade de internação hospitalar: entre o informal e o instituído. *Rev Esc Enferm USP.* 2007;41(3):468-77.
 10. Demário RL, Sousa AA, Salles RK. Comida de hospital: percepções de pacientes em um hospital público com proposta de atendimento humanizado. *Cien Saúde Colet.* 2010;15(s1):1275-82.
 11. Gomes AMA, Nations MK, Luz MT. Pisada como pano de chão: experiência de violência hospitalar no Nordeste brasileiro. *Saude Soc.* 2008;17(1):61-72.
 12. Rodrigues MP, Lima KC, Roncalli AG. A representação social do cuidado no programa saúde da família na cidade de Natal. *Cien Saúde Colet.* 2008;13(1):71-82.
 13. Minayo MCS, organizadora. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade.* 30 ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2011.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014-06-04

Last received: 2014-06-28

Accepted: 2014-06-17

Publishing: 2014-09-30

Corresponding Address

Lucas Pereira de Melo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte,
v. Dr. Carlindo de Souza Dantas, 540, Sala 3, 1º andar,
Centro – Caicó-RN, CEP 59300-000.
Telefone para contato: (19) 98131-0946
E-mail: lucasenf@yahoo.com.br